

FOGO AMIGO »

Caso Global Tech
Justiça faz "varredura" para bloquear bens

Só reflexão
So reflexao
Taqes nega que tenha desistido de 2014

R\$ 13 milhões
Chapada, enfim, vai ter saneamento básico

Palanque
PTB tenta "vender" a candidatura de Pagot

Defensoria
Karol assume cargo e se livra de processo

MAIS NOTAS

Publicidade



Acessórios e revisão FORD. Confira aqui



REVISÃO COM DESCONTO PROGRESSIVO FORD
PREÇO FIXO FORD

AGRONEGÓCIOS / AGROPRODUÇÃO/CAFÉ

17.07.2013 | 19h45 - Atualizado em 17.07.2013 | 14h26

Tamanho do texto A- A+

Cafés certificados serão 25% do mercado mundial em 2015, afirma especialista

Soren Knudsen, especialista em soluções sustentáveis, afirmou que, em 2015, cerca de 25% dos cafés do mercado mundial serão certificados.



DO PORTAL DO AGRONEGÓCIO

Ele fez a declaração em aula do 54.º Curso de Classificação e Degustação de Café da Associação Comercial de Santos (ACS), na manhã desta terça-feira, 16 de julho de 2013, na Sala de Classificação e Prova de Cafés da entidade, na Rua XV de Novembro, 137 - 3.º andar, no Centro Histórico.

Ele citou o estudo "Trends in the Trade of Certified Coffees" (Tendências no Comércio de Cafés

Certificados, na tradução do inglês), que antecipa que o mercado internacional de cafés certificados, que representou 8% em 2009, chegará ao patamar entre 20% e 25% em 2015.

Knudsen apresentou a palestra "Sustentabilidade, Rastreabilidade e Processos de Certificação" à turma de 16 alunos japoneses, um espanhol e um brasileiro, participantes do 54.º Curso de Café da Associação Comercial de Santos.

O curso começou em 1.º de julho e tem previsão de encerramento em 25 de julho, com aulas de segunda a sexta-feira, das 8 às 10 horas, orientadas pelos professores Davi Antonio Pinto Teixeira e Nilton Ribeiro, classificadores e degustadores de café com ampla experiência. A tradução do japonês para o português e vice-versa é feita pela tradutora Sayoko Nakai.

O programa do curso incluiu visita a uma fazenda de café (Fazenda Santana, em Santo Antônio do Jardim, no Interior de São Paulo) e terá visitas a uma torrefadora, a da Mitsui Alimentos, na Capital, e à Dínamo, que tem armazéns em Santos com estrutura para beneficiamento do produto.

Soren Knudsen definiu sustentabilidade como "suprir as necessidades da geração presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas", citando conceito do Relatório Brundtland, de 1987.

As premissas básicas que fundamentam a sustentabilidade são a necessidade de otimizar o capital financeiro, o capital humano e social e o capital ambiental.

Quanto à rastreabilidade, o especialista conceituou como "manter os registros necessários para identificar e informar os dados relativos à origem e ao destino de um produto".

A certificação promove a avaliação de um processo, por intermédio de critérios que visam verificar o cumprimento de requisitos por meio de indicadores rastreáveis. As principais certificações ou verificações no mercado do café são a Ifoam Basic Standard (café orgânico), Fair Trade, Rainforest Alliance, UTZ Certified e 4C - Código Comum da Comunidade Cafeeira, além da Starbucks Cafe Practices e da Nespresso.

Em um mundo onde a sustentabilidade é cada vez mais um conceito a ser praticado, é preciso considerar tendências, de acordo com Soren Knudsen, como a proteção às florestas, as mudanças climáticas, a proteção à vida selvagem, a extrema pobreza e a gestão empresarial.

Os desafios, conforme o especialista, são o crescimento exponencial de demanda e o crescimento geométrico de oferta. "Embora a demanda cresça, a oferta pode apresentar um nivelamento, pois os produtores mais aptos a se certificarem já estão no mercado", alerta Soren Knudsen.

O especialista adianta algumas percepções sobre o mercado internacional de café e a questão da sustentabilidade. "A tendência é a consolidação de grandes cadeias particulares de fornecimento, guiadas pela multinacionais, cada qual com o seu selo de preferência. Outra tendência é de cafés com certificações múltiplas, oferecidos ao mercado. A quantidade é tão importante quanto a qualidade".

Soren Knudsen também comenta que o estreitamento das relações comerciais pela cadeia assegura fidelidade e entrega.

No que diz respeito às certificações, "Cafe Practices, Nespresso e 4C apresentam as melhores oportunidades por volume com qualidade específica". A 4C oferece a melhor oportunidade de volume de café principal e a Rainforest apresenta a melhor oportunidade para cafés de qualidade com ágio. "O Brasil é o único país que oferece essas condições", afirmou Soren Knudsen.

Mais informações sobre sustentabilidade no site: www.sorenknudsen.com.br.

- » Política
- » Opinião
- » Eleições 2012
- » Polícia
- » Cuiabá 2014
- » Cotidiano

- » Economia
- » Judiciário
- » Variedades
- » Cinemas
- » Esportes
- » Agronegócios
- » Meio Ambiente
- » Equilíbrio
- » Negócios
- » Brasil
- » Mundo
- » Carros

ENTREVISTA DA SEMANA »



MÉDICOS ESTRANGEIROS
"O Governo quer oferecer uma saúde de..."

LEIA OUTRAS

ENQUETE »

Os políticos brasileiros vão melhorar depois dos protestos?

- Sim
- Não
- Nem em sonhos

PARCIAL **VOTAR**

Publicidade

Clique aqui ou ligue:
653901-9000